

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
01/06 à 05/06

Professor: ALAN RAMOS	Componente curricular: História
Nível de ensino: 8º Ano	

HABILIDADES
H4. Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.

ROTINA DE ESTUDOS:
ATIVIDADE - 1 ETAPA- Leia atentamente o texto abaixo. ATIVIDADE - 2 TERMINAR AS ATIVIDADES E DISCUSSÕES DAS AULAS ANTERIORES. AVALIAÇÃO: Os alunos terão suas devolutivas avaliativas das tarefas domiciliares, no retorno das aulas conforme as orientações dadas pelos professores de cada componente curricular.
Link da aula: meet.google.com/yrt-zmia-mct Dia 05-06 às 08h.

ATIVIDADE - 1

ETAPA- Leia atentamente o texto abaixo.

O Congresso de Viena

As nações vencedoras – Inglaterra, Áustria, Prússia e Rússia – reuniram-se com a França monárquica no Congresso de Viena, entre 1814 e 1815, para decidir os rumos da Europa. Ali reunidos, os representantes dessas nações decidiram adotar dois princípios: o princípio da legitimidade e a política de equilíbrio europeu.

O **princípio da legitimidade** dizia ser legítima a volta ao poder das famílias que reinavam antes de 1789. Por esse princípio, as dinastias reinantes só eram consideradas legítimas se já ocupassem o trono antes da Revolução Francesa. Com isso, Luís XVIII, da dinastia de Bourbon, voltou a ocupar o trono da França.

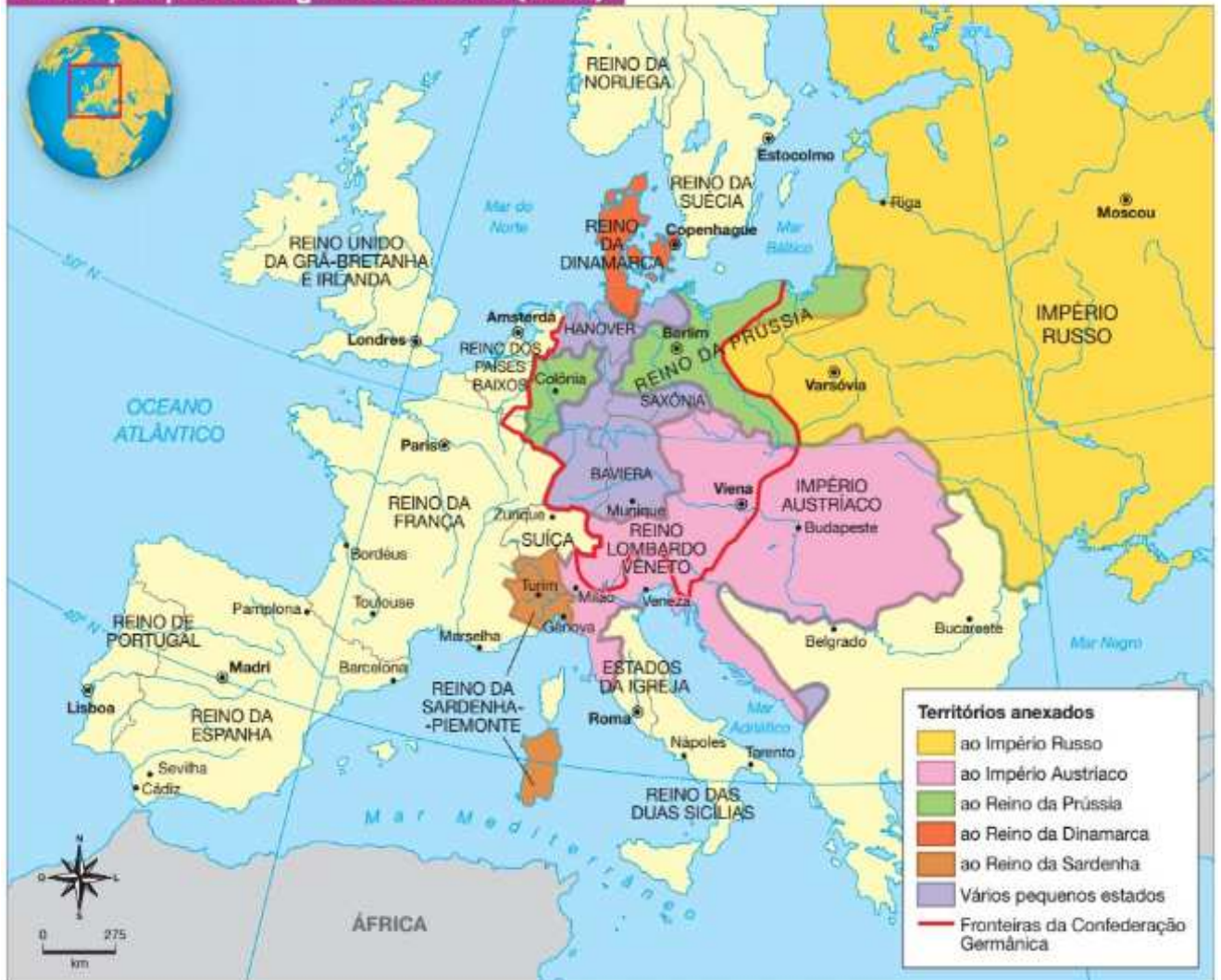
Já a **política de equilíbrio europeu**, formulada pelo príncipe Metternich, da Áustria, defendia o equilíbrio entre as grandes potências dizendo ser necessário evitar a opressão de uma sobre as outras, como aconteceu na época de Napoleão. Para isso, Metternich propôs compensar as grandes potências pelos prejuízos sofridos por elas nas guerras napoleônicas.



A gravura de 1815 ilustra os protagonistas do Congresso de Viena. Note que os imperadores da Áustria e da Rússia e o rei da Prússia dançam com desenvoltura; já o representante da França (à esquerda) se vê obrigado a dançar no ritmo dos vencedores. A França perdeu os territórios conquistados por Napoleão, e voltou a ter o que tinha em 1789; além disso, teve de pagar 700 milhões de francos para as grandes potências.

Os novos senhores da Europa – Inglaterra, Áustria, Prússia e Rússia – realizaram uma nova divisão do mapa europeu. Essa divisão os beneficiava, mas não respeitava os interesses dos povos das regiões divididas. Os territórios dos povos alemães que formavam a Confederação Germânica, por exemplo, foram repartidos entre o Império Austríaco e o Reino da Prússia.

A Europa após o Congresso de Viena (1815)



Os monarcas europeus sabiam que seria difícil restaurar a antiga ordem por meios pacíficos, pois as conquistas da Revolução Francesa tinham inicialmente muitos defensores. Por isso criaram a Santa Aliança, uma organização militarizada de defesa mútua envolvendo Prússia, Áustria e Rússia.

Movimentos liberais:
movimentos contrários ao absolutismo monárquico.

Os países membros da Santa Aliança julgavam ter o direito de intervir militarmente em todo e qualquer país onde estivessem ocorrendo **movimentos liberais** ou com o objetivo de independência nas colônias. Isso explica por que a Santa Aliança tentou impedir, pela força, a independência dos países da América Latina.

ATIVIDADE – 2 TERMINAR AS ATIVIDADES E DISCUSSÕES DAS AULAS ANTERIORES. Nesta aula iremos disponibilizar um tempo para fazer juntos um grande resumo sobre o processo da revolução Francesa.

REFERÊNCIA: BOULOS Júnior, Alfredo. História, Sociedade e cidadania: 8º ano/ Alfredo Boulos Júnior - 4. ed - São Paulo: FTD, 2018 – páginas 73,74.